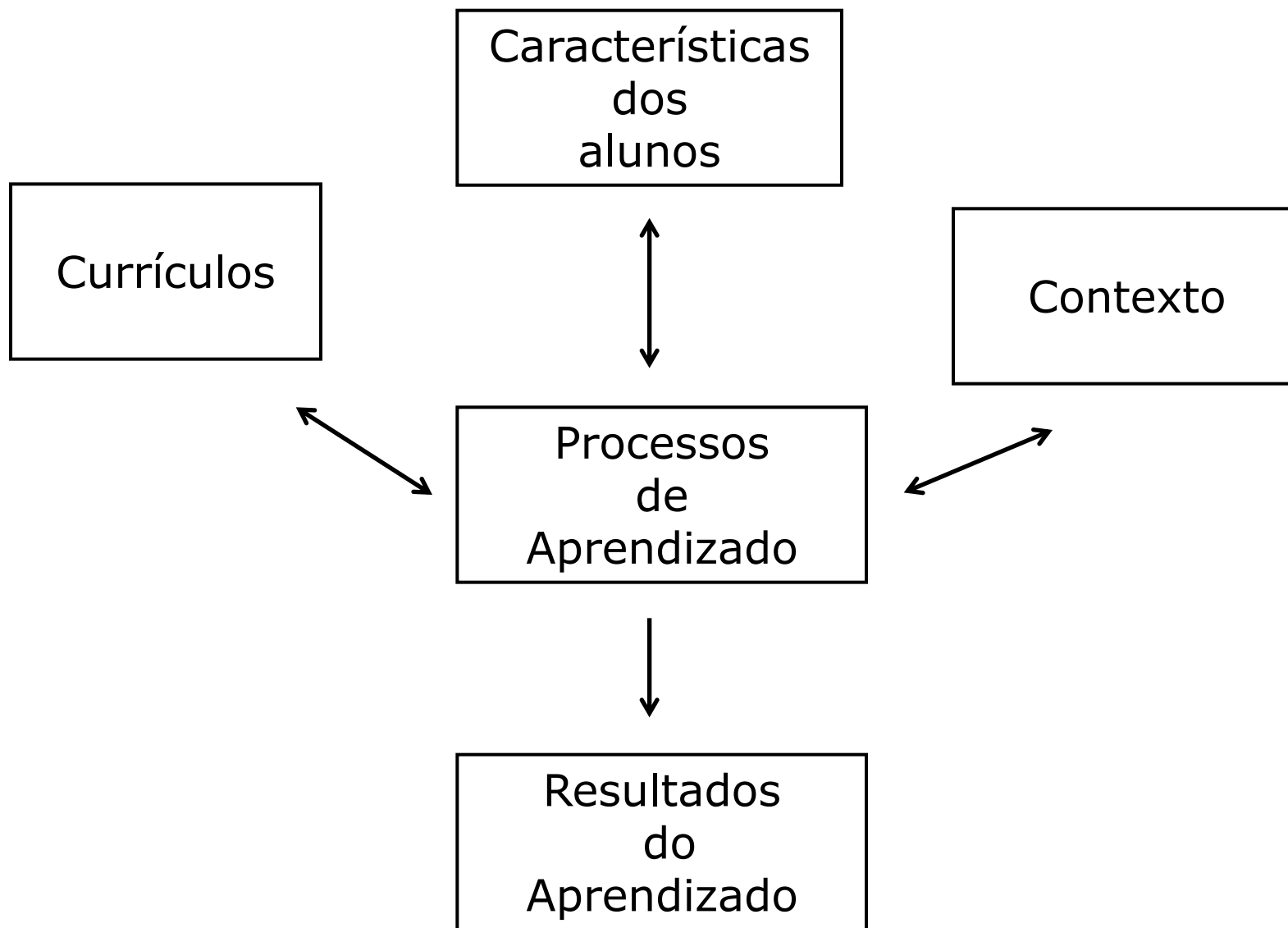


10 Mini aulas

- Materiais de Construção – Gustavo
- Biologia do Groot (Cynthia)
- Luz (Jhonathan)
- Explosivos e Cinema (Klaus)
- Instrumentos musicais (Luthier) – Lucinano
- Fotografia (Vinícius)
- Excel (Daniel)
- Futebol americano (Paulo)
- Conservação de filmes (Bianca)
- Stencil (Júlia)

CONTEÚDO

O que se deseja ensinar?



O que são conteúdos?

- [...] são resumos de cultura acadêmica que compunham os programas escolares parcelados em matérias e disciplinas diversas. É, por outro lado, um conceito que reflete a perspectiva dos que decidem o que ensinar e dos que ensinam, por isso, quando fizemos alusão aos conteúdos, costumamos nos referir ao que se pretende transmitir ou que outros assimilem, o que na realidade é muito diferente dos conteúdos reais implícitos nos resultados que o aluno/a obtém.
- (Sacristán e Gomez, 1998)

O que são conteúdos?

- Tudo aquilo que ocupa o tempo escolar (Berstein, 1988)
- Não foram criados pelo pensamento educativo; são constituídos pela história – não há clareza.

Como são determinados?

- Compreensão da realidade
- Competências atribuídas ao professor
- Enfoque dado à inovação

Decisões

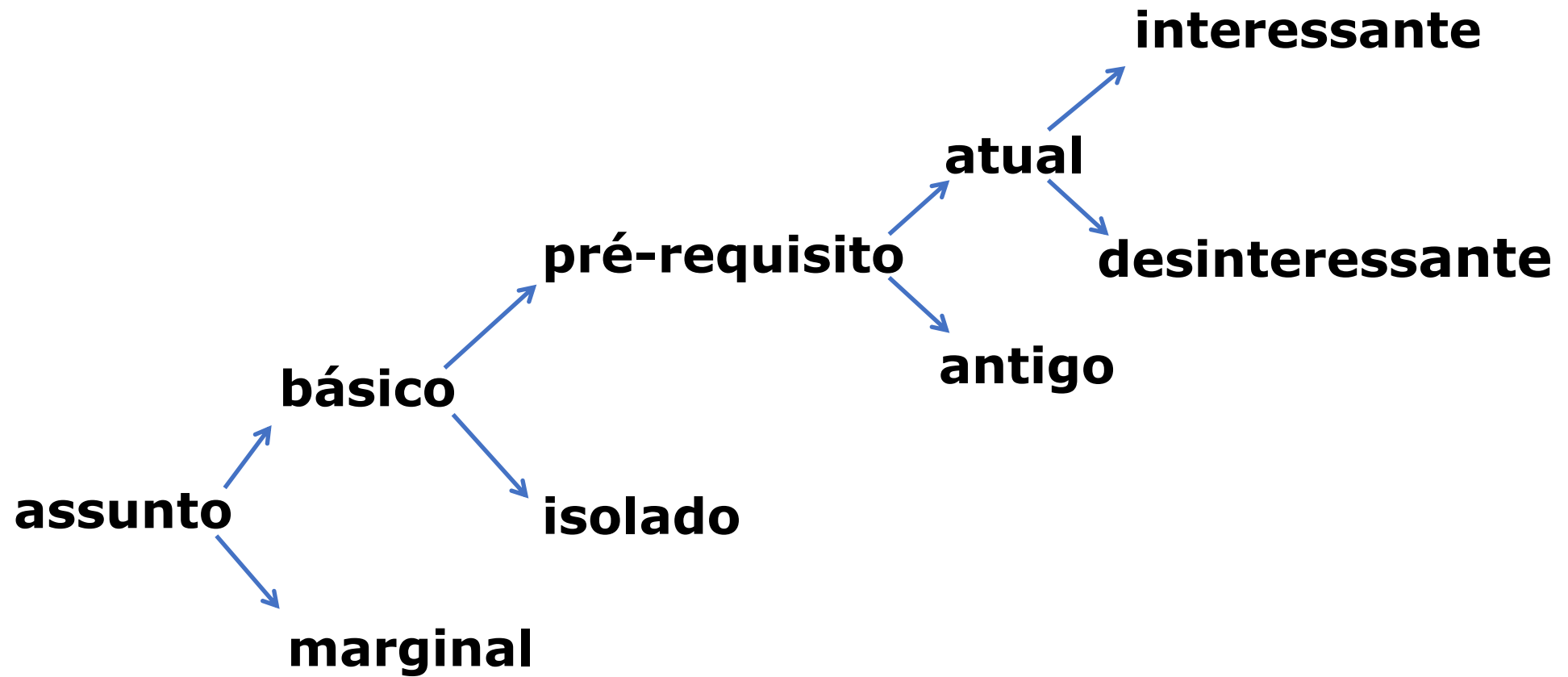
- Selecionar
- Sequenciar
- Integrar
- **Contradição**: a busca por uma escola menos acadêmica atingiu mais as modalidades didáticas que os conteúdos.

O que determina as escolhas?

- Se atendemos ao que se deve ensinar ou ao que os estudantes devem aprender.
- Se pensamos no que se deveria ensinar e aprender ou no que realmente se transmite e se assimila.
- Se nos limitamos aos conteúdos ou abrangemos também as estratégias, os métodos e os processos de ensino.
- Se objetivamos o currículo como uma realidade estanque ou como algo que se delimita no processo de seu desenvolvimento.

Critérios para escolha de conteúdo

- Material educacional publicado
- Informações de docentes da área
- Informações de profissionais e empregadores
- Informações de estudantes
- Resultados de processos de avaliação



Tópicos para sequenciação

I – Interações ciência, tecnologia e sociedade.

II. Escalas de crescimento científico.

III. Fatos, teorias e leis da Ciência.

IV. A natureza da ciência e da tecnologia.

V. Estudo de caso – fixação de nitrogênio

VI. Hierarquias de tomadas de decisão – políticas, administrativas e acadêmicas.

VII. Critérios intrínsecos e extrínsecos para decisões científicas.

VIII. Comparação internacional de objetivos.

Tópicos para sequenciação

- I - O papel das entidades estudantis na preservação ambiental na Universidade.
- II - Relação da Universidade com a comunidade local visando projeto de educação ambiental.
- III - Educação ambiental – Concepções.
- IV - Análise comparativa de programas de gestão ambiental nas Universidades.
- V - Avaliação de programas universitários de educação ambiental.
- VI - Um estudo de caso coleta e reciclagem de material no campus da Universidade.
- VII - Programas de economia de água e energia no campus.

ORGANIZAÇÃO

- ✓ Sequências relacionadas ao mundo.
- ✓ Sequências relacionadas ao conceito.
- ✓ Sequências relacionadas à investigação.
- ✓ Sequências baseadas no conhecimento sobre a psicologia da aprendizagem.
- ✓ Sequências baseadas na utilização do conhecimento.

Interdisciplinaridade

- Duas culturas
- Remapeamento do conhecimento

Estrutura das disciplinas

- “A estrutura de uma disciplina é composta tanto do conhecimento que abarca como de elementos sociais que a compõem”. (Krasilchik, 1998)
- Comunidade – rede comum de comunicações
- Tradição – inclui domínio de um conhecimento
- Forma de investigar
- Estrutura conceitual

As Duas Culturas – C. P. Snow, São Paulo, Edusp, 1995.

- “Num polo os literatos; no outro, os cientistas e, como os mais representativos, os físicos. Entre os dois, um abismo de incompreensão mútua – algumas vezes (particularmente entre os jovens) hostilidade e aversão, mas principalmente falta de compreensão. Cada um tem uma imagem curiosamente distorcida do outro”. (p. 21)